



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dii Na Criança: Sintomas Inespecíficos Podem Retardar O Diagnóstico

**Autores:** SABRINA MARINI ARAUJO SAAR (UFES); ANANDA CEZANA (UFES); FERNANDA GOULART LIMA (UFES); ROBERTA PARANHOS FRAGOSO (UFES); VIVIANE CRISTINA MOREIRA SOUZA (UFES); THAIS CHIABAY MEDEIROS (UFES); ANA KAROLYNA GONÇALVES DE SOUSA (UFES); ISABELLA SEVERIANO DE FREITAS (UFES); LEILA JACOBSEN (UFES); LETICIA ALVES VERVLOET (UFES)

**Resumo:** A Doença Inflamatória Intestinal (DII) é um termo utilizado para agrupar dois tipos distintos de patologias: Doença de Crohn e Colite Ulcerativa. Caracterizados por inflamação crônica idiopática do intestino de etiologias não muito bem definidas. A DII causa grande impacto na vida do paciente, geralmente tem início no período da pré-adolescência e adolescência. Entretanto, essa incidência têm se modificado nos últimos anos, tornando-se mais frequente em faixas etárias inferiores. Diante desse novo padrão mais precoce dos sintomas, o diagnóstico da doença pode ser tardio, já com a presença de complicações. M.A.M. F, nove anos, gênero feminino, Espírito Santo. Iniciou quadro clínico de dor abdominal, abrupta, generalizada, seguida de episódios diarreicos, com hematoquezia importante. Nega vômitos e febre. Procurou atendimento médico, sendo aventada hipótese diagnóstica de parasitose intestinal, descartada após três amostras negativas de EPF. Atendida por mais três pediatras os quais tentaram tratar os sintomas sem sucesso. Foi solicitado novo EPF com coprocultura, sendo isolado *Salmonella* spp e tratado com antibioticoterapia. Porém persistiram os sintomas. Após 35 dias de evolução, solicitado colonoscopia que evidenciou pancolite ulcerativa inflamatória e biópsia sugestiva de Retocolite ulcerativa (desarquitetura de criptas e padrão de cronicidade). Nesse período permaneceu afebril, apetite inalterado, com estado nutricional adequado, porém com redução dos níveis de hemoglobina. Na história pregressa há relato de dor abdominal inespecífica, de leve intensidade, intermitente, de longa data. Durante internação iniciou-se Mesalazina oral e tópica, com boa resposta clínica, obtendo alta sem sangramento digestivo e melhora do hábito intestinal. O diagnóstico das doenças inflamatórias intestinais (DII) é estabelecido após avaliação do quadro clínico, em concordância com evidências endoscópicas, laboratoriais, radiográficas e achados histopatológicos. O pediatra precisa estar atento aos sinais e sintomas inespecíficos para um diagnóstico e tratamento precoce desta entidade clínica.